

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

TRANSMISSIBILIDADE DO BEAN COMMON MOSAIC VIRUS (BCMV) VIA SEMENTE POR CULTIVARES DE FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.)

Maurício Antônio Lucas, bolsista Pibic Fapemig -DFP¹

Antonia dos Reis Figueira - Orientadora - DFP¹

João Eduardo Melo de Almeida, bolsista Cnpq -Doutorando - DFP¹

Luciana de Souza Cassetari, Bolsista CNPq¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) pode ser afetada significativamente por diversas doenças, sendo que as de etiologia viral podem representar um dos principais fatores de perda de produtividade e qualidade do feijão no país. Dentre os vírus de maior importância, o causador do Mosaico comum, o Bean common mosaic virus (BCMV), é transmitido na natureza por vetores, principalmente os afídeos, e via sementes. A taxa de transmissão do BCMV pelas sementes de cultivares suscetíveis pode variar de 0 a 83%, dependendo da estirpe do vírus, da época de inoculação, das condições ambientais e principalmente da susceptibilidade da cultivar. Entretanto, esses índices ainda não são conhecidos para a maioria das cultivares comerciais suscetíveis, que tem sido plantadas no Brasil. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo estudar a transmissibilidade do BCMV pelas sementes das cultivares: Roxinho, Tarumã, Mãezinha, Rosinha, Carnaval, Branco e Jalo. Foram empregadas 10 plantas por parcela, com três repetições, sendo elas mantidas em condições de casa-de-vegetação durante todo o ciclo da planta. Essas foram inoculadas mecanicamente com o BCMV no estágio de duas folhas primárias, completamente expandidas, e a infecção foi comprovada por PTAS-ELISA, empregando-se anticorpo policlonal e por inoculação em plantas indicadoras. No final do ciclo da planta, as sementes foram colhidas e submetidas ao teste biológico, com confirmação por PTAS-ELISA. Todas as cultivares analisadas transmitiram o vírus pelas sementes, sendo que as percentagens encontradas foram: Roxinho: 13,3%; Tarumã: 12%; Mãezinha: 13,3%; Rosinha: 8%; Carnaval: 5,3%; Branco: 8%; Jalo: 21%. Percebe-se, portanto, que mesmo que a cultivar mais utilizada ainda seja a Carioca, que é resistente ao BCMV, outras cultivares suscetíveis continuam sendo plantadas, de modo que o cuidado com a produção de sementes dessas plantas deve ser criterioso, pois todas elas apresentam um alto índice de transmissibilidade pelas sementes, quando infectadas precocemente.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq e CAPES

Palavras-chave: feijoeiro, BCMV, transmissibilidade.